



## Programa de Disciplina

Código Nome da Disciplina	<b>GE1010</b> <b>Tópicos Especiais em Geografia Urbana – Produção do Espaço e Direito à Cidade</b>
Docentes:	Dra. Doralice Sátyro Maia Dr. Demóstenes Andrade Moraes

Carga Horária Total	30h	Créditos	2
---------------------	-----	----------	---

Curso	Centro
Pós-graduação em Geografia	Filosofia e Ciências Humanas – CFCH

### **EMENTA**

A cidade e a modernidade; produção do espaço urbano; a questão fundiária; a cidade como negócio; desigualdades sociais e segregação; o direito à cidade.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 1. História e Memória: Introdução**
- 2. Espaço e Tempo: A Cidade e a Modernidade.**
- 3. A Produção do Espaço: agentes e processos.**
- 4. A cidade como negócio**
- 5. A questão fundiária**
- 6. A Produção da Habitação e da Cidade**
- 7. Desigualdades Sociais e Segregação**
- 8. O Direito à Cidade**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MAIA, Doralice Sátyro. Geografia Histórica Urbana: Notas de pesquisa. *Terra Brasilis* (Nova Série)[Online], 12, 2019.. <https://doi.org/10.4000/terrabrasilis.4785>
2. LE GOFF, J. La mentalidade histórica: los hombres y el pasado. In: **Pensar la história: modernidade, presente, progresso**. Barcelona: Paidós, 2005, (p. 49 – 75). (26 p.).
3. BERMAN, Marshall. Introdução: Modernidade: Ontem, hoje e amanhã. In: \_\_\_\_\_. **Tudo que é sólido desmancha no ar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987; pp. 15 – 35. (20 p.)

4. HARVEY, David. Introdução. A modernidade como ruptura. In: *París, capital da modernidade*. São Paulo: Boitempo, 2015. (p. 11- 39). (28 p.)
5. HARVEY, David. A compressão do tempo-espaço e a condição pós-moderna. In: \_\_\_\_\_. **Condição Pós-Moderna**. São Paulo: Loyola, 1993; pp. 257 - 276. (20 p.)
6. SANTOS, Milton. Técnicas, tempo, espaço. In: \_\_\_\_\_. **Técnica, Espaço Tempo: Globalização meio técnico científico e informacional**. São Paulo: Hucitec, 1998, p. 61 - 67. (6 p.)
7. SANTOS, Milton. A forma e o tempo: a história da cidade e do urbano. In: \_\_\_\_\_. **Técnica, Espaço Tempo: Globalização meio técnico científico e informacional**. São Paulo: Hucitec, 1998, p. 68 - 72 . (6 p.)
8. GOTTIDIENER, Mark. Paradigmas Flutuantes. O debate sobre a teoria do espaço. In: *A produção social do espaço urbano*. São Paulo: Edusp, 1993; p. 115 - 158. ( 43 p.)
9. CAPEL, Horacio. El juego de los agentes urbanos y la construcción de la ciudad. Capítulo 1 - Actores y agentes. In: CAPEL, Horacio. *La morfología de las ciudades*. III. Agentes urbanos y mercado inmobiliario. Barcelona: Ediciones Serbal, 2013, p. 18 - 52.
10. HALL, Peter. La ciudad de los promotores. In: \_\_\_\_\_. *Ciudades del mañana*. Historia del urbanismo en el siglo XX. Barcelona: Serbal, 1996; pp. 353 -372 ( 19 p.)
11. RIBEIRO, Luís Cesar Q. A produção capitalista da moradia. In: *Dos cortiços aos condomínios fechados*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997; p. 79 - 102. (23 p.)
12. BOTELHO, Adriano. A renda fundiária urbana. In: *O Urbano em Fragmentos*. São Paulo: Anablume/Fapesp, 2007; p. 67 - 86 (19 p.)
13. SHIMBO, Lucia. Estado, mercado e capital financeiro na política habitacional. In: *Habitação Social de Mercado*. Belo Horizonte, 2012, p. 31 - 63. (32 p.)
14. LEFEBVRE, H. Ao redor do ponto crítico. In: \_\_\_\_\_. *O Direito à cidade*. São Paulo: Moraes, 1991, p. 71 - 83 ( 12 p.)
15. LEFEBVRE, H. O Direito à cidade. In: \_\_\_\_\_. *O Direito à cidade*. São Paulo: Moraes, 1991, p. 103 - 117 (14 p.)
16. Harvey, cidades rebeldes cap. 1.